



AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

1. FUNÇÕES GERAIS

1.1 Administração Central

A modernização das instalações e equipamentos continua a ser uma aposta da Câmara Municipal, uma aposta que tem especial incidência no reequipamento informático, administrativo e básico dos diversos serviços municipais, de modo a promover a crescente valorização das condições de trabalho, de acordo com os objectivos de certificação da qualidade dos serviços que se encontra a decorrer em algumas áreas.

Nesta função a previsão da despesa ascende a 1.113.192,00 euros, sendo os investimentos mais significativos as obras no edifício do parque de máquinas e viaturas, algumas intervenções de beneficiação dos Paços do Concelho e a construção dos parques desportivos de Febres e Cantanhede, estes últimos no âmbito de contratos de locação financeira.

1.2. Protecção Civil Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Concluído que está o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, e o edifício de apoio na Tocha, equipamentos que contaram com uma comparticipação financeira significativa da autarquia, continuar-se-á a apoiar a aquisição de equipamentos, no sentido de contribuir para o aumento da capacidade operacional da corporação.

Em 2007, estará de novo em funcionamento a unidade móvel que a Câmara Municipal passou a ter ao seu serviço para detecção e intervenção precoce de incêndios nas áreas florestais do território concelhio. Tendo adstritos quatro funcionários, que fazem rondas nas áreas florestais do Concelho, todos os dias da semana, a unidade móvel possui versatilidade para uma fácil detecção de focos de incêndio, além de dispor de meios para uma rápida e eficaz primeira intervenção, que



poderá ser decisiva para o controlo ou circunscção dos fogos emergentes pelos Bombeiros Voluntários.

Entretanto, a nova estrutura orgânica da Câmara Municipal contempla a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais, o que corresponde ao reconhecimento da importância desta área, que surge vê assim alargada o âmbito de intervenção do Município, com o respectivo reforço dos recursos humanos e dos meios técnicos, sendo contemplada em orçamento com uma dotação financeira para investimento que ascende a 579.904,00 euros.

Já no âmbito da nova Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais vai proceder-se revisão do Plano Municipal de Emergência e à actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, de modo a satisfazer a exigência do Governo relativamente à aprovação de candidaturas a programas de financiamento neste domínio.

Será ainda a nova divisão a desenvolver as diligências necessárias à execução de operações de limpeza e valorização de linhas de água do Concelho, com destaque para a requalificação da Ribeira da Varziela e da Ribeira de Ançã, que deverão ser iniciadas no âmbito de candidaturas para obtenção de financiamento a apresentar oportunamente.

2.FUNÇÕES SOCIAIS

2.1 Ensino não Superior

Em matéria de Educação a Câmara de Cantanhede prevê investir 1.547.936,00 euros, para garantir a continuidade da política de valorização das condições em que se desenrola o processo educativo, nos termos definidos na Carta Escolar do Concelho. Este documento, recorde-se, foi elaborado por uma equipa de reputados especialistas e contém as linhas orientadoras das acções de planeamento e desenvolvimento da função educativa do Município, essa função que é encarada como vertente fundamental na consolidação do processo de desenvolvimento do Concelho.

É de salientar nesta área o investimento corpóreo na construção de novos estabelecimentos de ensino e no redimensionamento e beneficiação das condições de



segurança, higiene e conforto do parque escolar. Neste âmbito, as intervenções mais significativas dizem respeito à construção da EB1/JI do Bolho e do Jardim-de-infância da Sanguinheira, bem como a ampliação e beneficiação do Jardim-de-infância de Ançã.

Uma referência ainda para a Universidade dos Tempos Livres, que irá continuar em 2007, na sequência de uma experiência piloto que decorreu com assinalável sucesso. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance social na medida em que proporciona à população sénior os benefícios de uma aprendizagem que lhe permite actualizar conhecimentos em diversos domínios.

A Universidade dos Tempos Livres tem ainda a valência dos cursos extra-escolares de formação orientados para actividades educativas não formais que vão funcionar na generalidade das freguesias do Concelho.

2.2. Acção Social

Considerando que um dos objectivos do desenvolvimento é promover a coesão social, o Município continua a assumir um papel activo na implementação de políticas para diluir ou mesmo eliminar os factores de exclusão social.

Nesse sentido, o apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho terá contornos idênticos ao que tem vindo a acontecer nos últimos anos, de modo a contribuir para que estas entidades continuem a desenvolver a sua imprescindível actividade social direccionada para sectores específicos da população, mantendo-se também a habitual transferência de verbas para o PDIAS – Projecto de Desenvolvimento Integrado de Acção Social do Concelho de Cantanhede.

Mas a grande aposta do Município de Cantanhede em 2007 no domínio da acção social será o PROHABITA, programa que, no âmbito de uma candidatura já apresentada, vai permitir intervir para resolver as situações de grave carência habitacional de agregados familiares em algumas freguesias.

Merece ainda referência a entrada em funcionamento, já no próximo mês de Janeiro, da Colmeia - Banco de Recursos, iniciativa da Câmara Municipal para criar uma dinâmica de inter-ajuda social para dar auxílio aos que mais precisam, estimulando uma verdadeira cadeia de solidariedade entre a população, por forma a



serem criadas condições que permitam resolver alguns dos problemas sociais existentes no Concelho.

2.3. Habitação

A exemplo dos últimos anos mantém-se a política de construção e beneficiação de outros edifícios do património Municipal, bem como a aquisição de prédios para a requalificação urbana do Concelho.

2.4. Ordenamento do Território

Com uma verba de 2.994.999,00 euros, a rubrica de Ordenamento do Território regista um aumento relativamente a 2006, o que é indicativo do propósito de dar continuidade à política de requalificação e valorização urbana e paisagística dos espaços públicos do território municipal, com especial incidência nas freguesias, com investimentos previstos na ordem dos 1.295.000,00 euros. Os investimentos nesta área são considerados indispensáveis à elevação dos padrões de qualidade de vida das populações, contribuindo simultaneamente para projectar uma imagem positiva do Concelho, com todos os benefícios que daí advêm em termos turísticos e também na atracção de novos residentes.

Nesta área, para além das intervenções em curso, dar-se-á um novo impulso ao Parque Urbano da Quinta de S. Mateus, projecto estruturante para a Cidade de Cantanhede, em termos urbanos e paisagísticos.

Avançar-se-á ainda com mais uma série de projectos, dos quais se salientam a requalificação da zona envolvente às nascentes dos Olhos da Fervença, a requalificação do Quintal da Fonte, em Ançã, e da Praceta António Sérgio e Rua 1º de Maio, em Cantanhede, bem como a continuidade do processo de valorização urbana da Praia da Tocha e a execução de infra-estruturas da zona do PPU, em Cantanhede.

Está prevista ainda em orçamento uma verba destinada à aquisição de prédios frente ao Largo Cândido dos Reis para rectificação do alinhamento do gaveto aí existente.



2.5. e 2.6. Saneamento e Abastecimento de Água

À semelhança do ano anterior, os investimentos apresentados neste plano plurianual relacionadas com saneamento e abastecimento de água traduzem apenas a conclusão de obras adjudicadas e candidatas a fundos comunitários, antes da constituição da empresa municipal INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, que nesta altura tem o sector a seu cargo.

2.8. Cultura

Embora continuem a subsistir os constrangimentos orçamentais, a Câmara Municipal pretende manter ao nível de anos anteriores a transferência de verbas para as Associações e Colectividades do Concelho, o que, na actual conjuntura de restrições, constitui um grande esforço financeiro.

Como se tem referido em anos anteriores, os valores apresentados nesta rubrica não traduzem, o ambicioso programa de dinamização cultural que o Município se propõe desenvolver, já que os custos inerentes estão reflectidos nas despesas correntes do orçamento.

Em termos de investimento, está prevista a beneficiação do edifício da Casa da Cultura e da Biblioteca Municipal, o apoio à criação de Núcleos Museológicos nas freguesias, o apoio à construção e beneficiação de sedes e outros edifícios de associações culturais, bem como a publicação de obras literárias de interesse histórico e cultural do Concelho.

2.9. Desporto, Recreio e Lazer

Ao Desporto e Tempos Livres a autarquia reserva uma verba de 2.289.587,00 euros, montante destinado a permitir o prosseguimento da ambiciosa política de criação de infra-estruturas desportivas e de lazer distribuídas por todo o Concelho. A este propósito merece especial referência a construção da ciclovia externa à cidade de Cantanhede, que vai ser iniciada numa primeira fase com recurso aos meios humanos e técnicos do Município.



Numa altura em que o Complexo Desportivo da Tocha já é uma realidade, o orçamento contempla uma verba significativa para pagamento desta importante infra-estrutura. O Parque Desportivo de Cantanhede, já adjudicado e em fase de apreciação no Tribunal de Contas, e o Parque Desportivo de Febres, estão referidos como investimento a ser realizado por locação financeira e incluídos na rubrica de Administração Central.

Verbas também importantes são as destinadas a investimentos na construção e beneficiação de equipamentos e infra-estruturas desportivas e de lazer nas freguesias, bem como o habitual apoio à actividade das associações nesta área.

3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1. Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

Nesta nova rubrica, o orçamento contempla uma verba destinada à construção de armazéns de apoio ao núcleo Piscatório na Praia da Tocha, no âmbito de uma candidatura já apresentada pela Câmara Municipal ao Porcentro, para obtenção de financiamento.

3.2 - Indústria e Energia

Dotada com 2.282.767,00 euros, esta rubrica tem indicadas verbas para concretização da aquisição do edifício da ex-Cobai, tendo em vista a criação do Centro de Formação Profissional e Empresarial, e para investimentos na modificação, beneficiação e ampliação da rede eléctrica do Concelho, estando reservado para esta área um montante de 675.606,00 euros.

3.3 Transportes Rodoviários

Entendidas como factor vital para garantir a fluidez económico-social do Município, as vias de comunicação vão ser contempladas com uma verba de 6.359.566,00 euros. Neste sector, estão previstos grandes investimentos na construção da Via Regional – IC1/Tocha e Variante Poente a Portunhos (e nos



respectivos encargos com expropriações), para as quais está destinado um montante de 2.882.564,00 euros. Além destas vias estruturantes, mantém-se a aposta na aplicação de tapete nas estradas secundárias e dos arruamentos nas povoações, incluindo a reparação de valetas e pontões, quer através do recurso a empreitadas pontuais quer por administração directa, estando inscrita em orçamento para esse fim uma quantia bastante significativa e que ascende a 2.158.810,00 euros.

Serão ainda realizados investimentos consideráveis na instalação de sistemas de drenagem de águas pluviais no Concelho (446.745,00 euros), aspecto muito importante em termos de conservação de vias, bem como na execução de passeios no Concelho e arranjo paisagístico de rotundas em todo território municipal (477.700,00 euros).

É de referir ainda o início da construção do arruamento de ligação da Feira Quinzenal de Cantanhede à Rua dos Bombeiros Voluntários e da rotunda na EN 234, de acesso à Zona Industrial de Murtede, estas últimas nos termos de um protocolo com a Estradas de Portugal.

3.3. Mercados e Feiras

Concluído que está o novo recinto da Feira Quinzenal de Cantanhede, para cujo pagamento o orçamento tem inscrito uma verba, nesta rubrica estão contemplados ainda investimentos significativos na construção e beneficiação de mercados e feiras nas freguesias, no montante de 503.930,00 euros, e no início da construção do novo Parque Expo, localizado no actual Parque Expo-Desportivo de S. Mateus.

3.4. Turismo

A atracção de visitantes e turistas continua a ser considerada uma área de importância fundamental no contexto das políticas de fomento económico. No âmbito da nova estrutura orgânica do Município este sector passa a estar incluído na Divisão da Cultura, tendo em vista criar condições que permitam tirar o melhor partido possível do potencial turístico e da forte atractividade dos grandes eventos e da forte animação cultural desenvolvida na Cidade de Cantanhede e um pouco por todo o Concelho.



Em termos de valorização dos equipamentos turísticos, para além das verbas destinadas à manutenção e conservação dos postos de turismo, há a destacar o investimento de 200.000,00 euros na alteração requalificação do Parque de Campismo da Tocha.

OUTRAS FUNÇÕES

4.1 Transferências Entre Administrações

Nos termos do orçamento, o Município propõe-se transferir para as Juntas de Freguesia um total de 797.327,00 euros, na qual se incluem os montantes relativos ao protocolo anual destinado a financiar a limpeza de valetas, bermas e caminhos, no calcetamento de ruas e passeios e na reparação e conservação de equipamentos, e a verba para subsídios pontuais destinados a comparticipar a construção e/ou remodelação de sedes de freguesia, obras e melhoramentos em edifícios e outras construções e requalificação urbana.

Para além da verba referida, está também prevista a transferência de 170.000,00 euros para as juntas de freguesia, que se destinam a investimentos em equipamentos nas áreas da cultura e do desporto e que estão referenciadas nas respectivas rubricas



GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2007

(Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes)

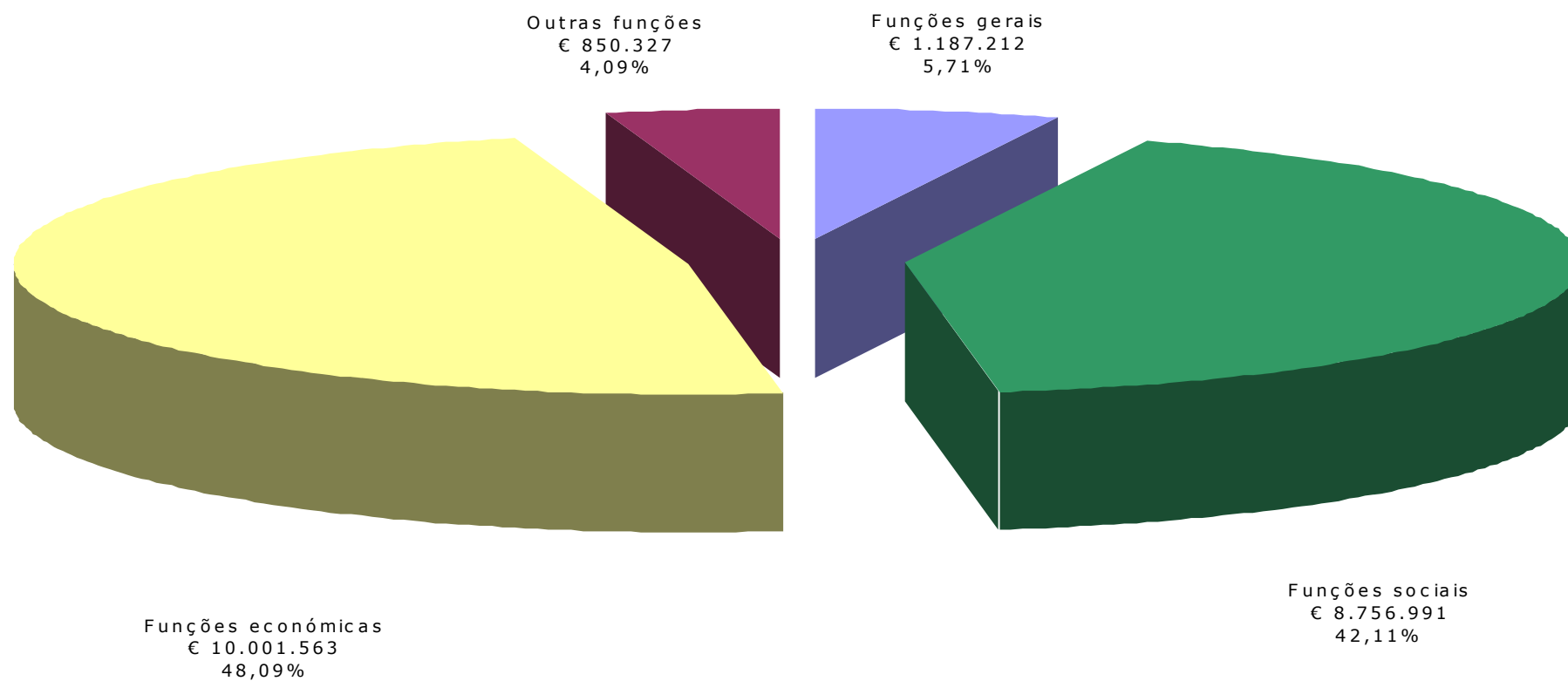
Resumo

Funções gerais	€ 1.187.212	5,71
Administração geral	€ 1.113.192	5,35
Protecção civil e luta contra incêndios	€ 74.020	0,36
Funções sociais	€ 8.756.991	42,11
Ensino não superior	€ 1.547.936	7,44
Acção social	€ 304.294	1,46
Habitação	€ 312.598	1,50
Ordenamento do território	€ 2.994.999	14,40
Saneamento	€ 268.828	1,29
Abastecimento de água	€ 24.053	0,12
Protecção do meio ambiente e cons. da Natureza	€ 505.884	2,43
Cultura	€ 508.812	2,45
Desporto recreio e lazer	€ 2.289.587	11,01
Funções económicas	€ 10.001.563	48,09
Agricultura. Pecuária, silvicultura, caça e pesca	€ 100.00	0,48
Indústria e energia	€ 2.282.767	10,98
Transportes rodoviários	€ 6.359.566	30,58
Mercados e feiras	€ 1.044.180	5,02
Turismo	€ 215.050	1,03
Outras funções	€ 850.327	4,09
Transferências entre administrações	€ 850.327	4,09
TOTAL	€ 20.796.093	100,00



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

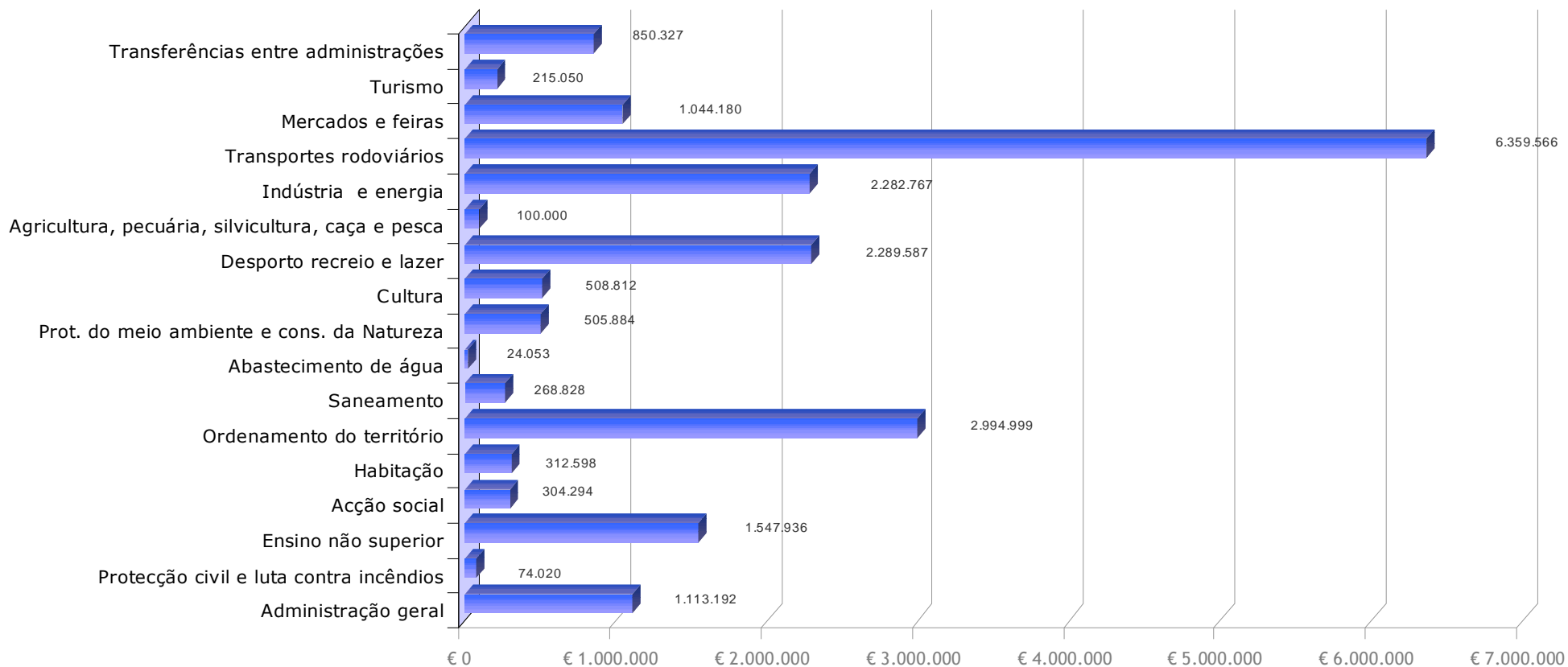
GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2007 PPI+AMR





CANTANHEDE
MUNICÍPIO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2007 PPI+AMR





GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2007 PPI+AMR

